

«A noção de comunidade tem sido uma das mais ambíguas e fluídas do discurso educacional, particularmente no contexto das reformas educativas contemporâneas. Esta noção tem sido mais utilizada em termos metafóricos e apoloéticos do que numa perspetiva de investigação que permita conhecer a “comunidade” como uma realidade social e culturalmente construída, ou seja, passível de ser teorizada e estudada empiricamente. (...) É através do princípio da comunicação em rede que se organizam as novas comunidades de aprendizagem, orientadas para o desenvolvimento de processos colaborativos, compreendendo a criação de uma cultura de participação coletiva nas interações que suportam as atividades de aprendizagem dos seus membros. Em qualquer destes paradigmas, modelos ou conceitos de comunidade há aspetos que estão sempre presentes e revelam-se pertinentes para a compreensão do conceito plural de comunidade (...). Neste sentido, pode dizer-se que as comunidades de aprendizagem, embora sendo plurais, convergem no sentido da afirmação de uma conceção comunitária do trabalho, da formação e do desenvolvimento profissional dos professores, que é indissociável da aprendizagem e do bem-estar dos alunos (...). Acresce, portanto, às perspetivas de pendor mais normativo, prescritivo e consensualista, uma perspetiva política e micropolítica, que não ignora, e até valoriza, as dimensões conflituais que atravessam os processos de mudança educativa e de construção de comunidades de aprendizagem. Com efeito, o conceito de comunidade de aprendizagem não é sinónimo de consenso, pois incorpora os interesses, as relações de poder e o conflito, tanto como o diálogo, a cooperação e o acordo tendentes ao bem comum (...). É no presente, na vida quotidiana, que ganha sentido a transformação das práticas curriculares, organizacionais e pedagógicas. É no quotidiano das escolas, com base em relações interpessoais e interações sociais e profissionais autónomas, que os professores podem construir comunidades democráticas de aprendizagem inscritas numa lógica reflexiva, crítica e emancipatória. Sublinhe-se a importância da autonomia organizacional e profissional, na medida em que as comunidades democráticas de aprendizagem só o podem ser se os atores e os processos concretos da sua construção forem capazes de superar as formas compulsivas de colaboração e de colegialidade a que atualmente estão subjugadas as escolas e os professores, através de mecanismos cada vez mais apertados e turbulentos de controlo.»

Flores, M. A., Ferreira, F. I. (Orgs.) (2012). *Currículo e comunidades de aprendizagem: desafios e perspetivas*. Santo Tirso: De Facto.

SOC/ED FLR*CUR

Mostra bibliográfica 06.2020

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92

Comunidades de Aprendizagem



Seleção de bibliografia

Comunidades de Aprendizagem

Barton, D., Tusting, K. (2005). *Beyond communities of practice: language, power and social context*. Cambridge: CUP.
SOC/ED BRT*BEY

Bernstein, B. (2000). *Pedagogy, symbolic control and identity: theory, research, critique*. revised edition. Lanham: Rowman & Littlefield.
SOC/ED BRN*PED

Burns, M., Dimock, K. V. (2007). *Technology as a catalyst for school communities: beyond boxes and bandwidth*. Lanham: Rowman & Littlefield Education.
TECN/ED BRN*TEC

Calderwood, P. E. (2002). *Learning community: finding common ground in difference*. New York: Teachers College Press.
SOC/ED CLD*LEA

DuFour, R., DuFour, R., Eaker, R., Many, T. (2006). *Learning by doing: a handbook for professional learning communities at work*. Bloomington: Solution Tree. + 1 CD-ROM
FOR/PROF DFR*LEA

ENCONTRO NACIONAL COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM MOODLE, 2, Caldas da Rainha, 2008
Comunidades de aprendizagem Moodle: actas do II Encontro Nacional Comunidades de Aprendizagem Moodle [recurso electrónico/ org. Fernando Albuquerque Costa... [et al.]. Monte da Caparica: Associação Portuguesa de Telemática Educativa. 1 CD-ROM.
EDUC/CDR ENC*COM

Ferreira, M. M., Valadares, J. (Eds.) (2011). *Projecto Compractice: comunidades de prática para melhorar a qualidade da escola para todos*. Lisboa: CEMRI-Univ. Aberta.
SOC/ED FRR*COM

Flores, M. A., Ferreira, F. I. (Orgs.) (2012). *Currículo e comunidades de aprendizagem: desafios e perspectivas*. Santo Tirso: De Facto.
SOC/ED FLR*CUR

Formosinho, J., Fernandes, A. S., Sarmiento, M. J., Ferreira, F. I. (1999). *Comunidades educativas: novos desafios à educação básica*. Braga: Livraria Minho
ADM/ED FRM*COM

Hildreth, P., Kimble, C. (2004). *Knowledge networks: innovation through communities of practice*. Hershey: Idea Group.
ADM/ED HLD*KNO

Hord, S. M., Roussin, J. L., Sommers, W. A. (2010). *Guiding professional learning communities: inspiration, challenge, surprise and meaning*. Thousand Oaks: Corwin Press.
ADM/ED HRD*GUI

Hord, S. M., Sommers, W. A. (2008). *Leading professional learning communities: voices from research and practice*. Thousand Oaks: Corwin
ADM/ED HRD*LEA

INSTITUTE FOR RESPONSIVE EDUCATION (1993). *Whole child, whole community*. Boston: Institute for Responsive Education.
SOC/ED INS*WHO

Lambropoulos, N., Zaphiris, P. (Eds.) (2007). *User-centered design of online learning communities*. Hershey: Information Science Publishing.
TECN/ED LMB*USE

Lave, J., Wenger, E. (2003). *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Reprinted. Cambridge: University Press.
PSI/ED LAV*SIT

Norris, C. J., Barnett, B. G., Basom, M. R., Yerkes, D. M. (2002). *Developing educational leaders: a working model: the learning community in action*. New York: Teachers College Press.
ADM/ED NRR*DEV

Paes, I., Vitorino, T. (Coord.) (2011). *Comunidades educativas comprometidas com a diversidade: propostas e reflexões a partir de práticas de formação-ação*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural.
SOC/ED PAE*COM

Palloff, R. M., Pratt, K. (2007). *Building online learning communities: effective strategies for the virtual classroom*. 2nd ed. San Francisco: Jossey-Bass
TECN/ED PLL*BUI

Palloff, R. M., Pratt, K. (1999). *Building learning communities in cyberspace : effective strategies for the online classroom*. San Francisco: Jossey-Bass.
TECN/ED PLL*BUI

Rogoff, B., Turkanis, C. G., Bartlett, L. (2001). *Learning together: children and adults in a school community*. New York: Oxford.
SOC/ED RGF*LEA

Senge, Peter, Kleiner, A., Roberts, C., Smith, B., Ross, R. (1995). *The fifth discipline fieldbook : strategies and tools for building a learning organization*. London: Nicholas Brealey Publishing.
ADM/ED SNG*FIF

Shapiro, N. S., Levine, J. H. (1999). *Creating learning communities: a practical guide to winning support, organizing for change, and implementing programs*. San Francisco: Jossey-Bass Publishers.
ORG/CUR SHP*CRE

Tu, C.-H. (2004). *Online collaborative learning communities: twenty-one designs to building an online collaborative learning community*. Connecticut: Libraries Unlimited.
TECN/ED CHH*ONL

Wenger-Trayner, E., Fenton-O'Creevy, M., Kubiak, C., Hutchinson, S., and Wenger-Trayner, B. (Eds.) (2015). *Learning in Landscapes of Practice: Boundaries, identity, and knowledgeability in practice-based learning*. Abingdon: Routledge
SOC/ED WNG*LEA

Wenger, E., White, N., Smith, J. D. (2009). *Digital habitats: stewarding technology for communities*. Portland: CPsquare.
TECN/ED WNG*DIG

Wenger, E., McDermott, R., Snyder, W. M. (2002). *Cultivating communities of practice: a guide to managing knowledge*. Boston: Harvard Business School Press.
PSI/ORG WNG*CUL

Wenger, E. (1998). *Communities of practice: Learning, meaning, and identity*. Cambridge: Cambridge University Press.
SOC/ED WNG*COM